

## Banqueiro pão-duro é responsável pela greve

*Mobilização continua crescendo nacionalmente, mas Fenaban mantém silêncio a se nega a negociar*

Cerca de 8 mil bancários entram no hoje no nono dia de greve. A adesão ao movimento cresce em todo o país. No Rio, já são cerca de 19.070 trabalhadores parados, num total de 398 agências e departamentos. A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) emperrou na proposta rebaixada de 8% de reajuste e não dá sinais de que quer negociar.

“A categoria quer uma saída negociada. Mas sem uma proposta digna vamos manter e intensificar a greve. Bancários de todas as regiões da cidade ligam para o Sindicato pedindo reforço para ajudar na mobilização dos funcionários”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. O sindicalista lembra que os bancos lucraram cerca de R\$27 bilhões em seis meses. “Os banqueiros têm dinheiro de sobra e não atendem às reivindicações da categoria por puro pão-durismo”, conclui.



### MÍDIA BURGUESA

## Imprensa financiada por bancos chama grevistas de fascistas

Um apresentador de um conhecido telejornal acusou os piquetes feitos por trabalhadores na greve dos bancários de um “ato fascista” e “autoritário”. Setores da imprensa têm sido tendenciosos e tentam passar para a população uma imagem negativa do movimento grevista.

“Não é a primeira vez que determinados jornalistas expressam opiniões preconceituosas contra a classe trabalhadora. Já houve caso de comentários jocosos contra os garis e agora parte da mídia desrespeita a categoria bancária ao acusar o pi-



quete de um ato fascista e autoritário. Gostaria de ver esta mesma disposição da imprensa burguesa para criticar a ganância, os juros altos e as tarifas abusivas impostas pelos banqueiros”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. O sindicalista lembra que as notícias tendenciosas sobre a greve têm uma explicação óbvia. “Os bancos são um dos principais financiadores da grande mídia, que acaba bajulando e fazendo o jogo dos banqueiros. É por essa e por outras que defendemos a democratização e o controle social da mídia”, completa Almir.

# Greve chega a unidades da Cidade Nova

*Bancários paralisam operações financeiras do Banco do Brasil no Teleporto, próximo à sede da Prefeitura*

FOTOS:NANDO NEVES/ROBSON MONTE

O movimento grevista no Rio não para de crescer. Ontem (4), os bancários paralisaram as agências da Cidade Nova, próximo à sede da Prefeitura. Os bancários pararam as atividades no chamado “site” do Banco do Brasil, no Teleporto, setor onde são feitas importantes operações financeiras da empresa, inclusive no mercado de ações. O banco voltou a tentar impedir a manifestação dos funcionários com a presença de aparato policial. O diretor do Sindicato Carlos Souza disse que esta é mais uma resposta da categoria contra a truculência da direção do BB. “A direção do Banco do Brasil aposta na arrogância e, por isso, sofreu uma primeira derrota na Justiça contra a tentativa de interdito proibitório. Esta manifestação de hoje é mais uma resposta da categoria contra a postura truculenta do BB e a intransigência do governo federal e da Fenaban”, afirma o sindicalista. Houve protesto do Sindicato também em frente à agência do Santander.



*Policiais tentam impedir a manifestação dos bancários no prédio onde funciona o departamento do Banco do Brasil responsável por operações no mercado financeiro*



*O diretor do Sindicato Carlos Souza criticou a postura truculenta da direção do Banco do Brasil contra a greve dos bancários*



## SAIDINHA DE BANCO

# Bancários protestam contra falta de segurança nas agências

Os bancários do Rio realizaram ontem (4) um protesto contra o aumento do número de *saidinhas* de banco no país. Somente este ano pelo menos 35 pessoas foram assassinadas por bandidos neste tipo de crime. Um ator da Companhia de Emergência Teatral interpretou um cliente morto em frente a uma agência bancária, na Avenida Rio Branco, 131, no Centro. O ato chamou a atenção de populares que transitavam no local.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar, lembrou que a greve não é apenas em defesa de melhores salários e condições de trabalho para a categoria, mas também por mais segurança nas agências.

“Os bancos gastam muito em segurança para proteger o patrimônio de suas empresas, mas não investem o suficiente para garantir a segurança de bancários e clientes”, disse.

**IMAGEM FORTE - Ator interpreta uma vítima da saidinha de banco em ato realizado pelo Sindicato em frente à agência do Bradesco, na Rio Branco**



# BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf- Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves e Robson Monte - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000